

● GRUPOS DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Marcos do Desenvolvimento

GAEM

Fundação Municipal Anne Sullivan

O que são?

Os “**Marcos do Desenvolvimento**” são etapas do desenvolvimento humano que nos dão base sobre quais habilidades nossos filhos podem adquirir em cada fase da infância e da adolescência.

Contudo, não é uma tabela de regras fixas, em que todas as crianças e adolescentes devem se encaixar de forma rígida, mas sim um norte, onde devemos considerar e respeitar o tempo e ritmo próprio de cada um deles.

E quais são?

Os marcos do desenvolvimento podem ser divididos em 4 categorias

CATEGORIAS	HABILIDADES A SEREM ADQUIRIDAS
Sócio Emocional	Capacidade de expressar emoções de forma eficaz, seguir regras e instruções e formar relacionamentos positivos e saudáveis.
Linguagem	Capacidade de absorver e aprender a usar a linguagem.
Cognitivo	Capacidade de pensar, aprender e resolver problemas.
Motor	Capacidade de aprender habilidades motoras grossas e finas, como sentar, engatinhar, andar, pegar objetos.

GAEM

Fundação Municipal Anne Sullivan

0 a 6 meses

- Sorri e dá risadas com cócegas;
- Tem o choro como sua principal forma de comunicação, podendo significar sono, fome, desconfortos etc;
- Balbucios - fala imperfeita de crianças pequenas;
- Vira a cabeça para acompanhar sons, com movimentos dos olhos coordenados;
- Ergue e sustenta a cabeça, rola, senta com apoio, procura por, agarra e leva a boca objetos;
- Consegue distinguir seus principais cuidadores das demais pessoas com quem se relaciona, aprecia situações sociais, porém pode estranhar pessoas desconhecidas.



6 a 9 meses

- Entende o não, ri e dá gargalhadas por prazer;
- Balbucia vogais e consoantes, como "mama" e "papa";
- Responde pelo seu nome, apresenta interesse por um determinado brinquedo;
- A visão e a coordenação olho-mão encontram-se mais próximas a do adulto, com maior eficácia em alcançar e agarrar o que quer;
- Senta sem apoio, rola para trás e para frente, começa a engatinhar, fica de pé segurando as mãos de alguém, engatinha e manipula objetos.

GAEM

Fundação Municipal Anne Sullivan

9 a 12 meses



- Chora quando os pais saem, imita sons e gestos, tem interesse por outras crianças;
- Entende e pode falar mamãe e papai, compreende o próprio nome, acena para dar tchau;
- Responde a simples solicitações, aponta, cutuca com o dedo;
- Tem desenvolvida a noção de causa e efeito, isto é, sabe o que acontece quando bate no brinquedo (produz som, luz etc) ou que os pais pegam o brinquedo quando deixam cair;
- Levanta para ficar de pé, caminha segurando nas coisas, bate palmas e dá tchau, faz movimento de pinça e leva a colher a boca para se alimentar;
- Inicia comportamentos de imitação (coloca o telefone junto ao ouvido, penteia o cabelo);
- É mais sociável, procura ativamente a interação com quem o rodeia (por meio de vocalizações, gestos e expressões faciais);
- Pode mostrar preferência por um determinado objeto, o qual pode ser um objeto de reconforto.

1 a 2 anos

- Estranha desconhecidos;
- Podem fazer birra, pois se frustram com a incapacidade de se comunicar, principalmente emoções muito fortes (raiva, tristeza, vergonha, frustração ao "não");
- Fala algumas palavras, começa a formar frases e aponta para mostrar coisas;
- Começa a nomear objetos, cores e formas, empilha blocos e brinca de faz de conta;
- Aponta para partes do corpo, faz rabiscos, segue orientações simples;
- Caminha sem apoio, começa a correr, fica na ponta dos pés, arremessa bola segura e bebe no copo, come com colher;
- Brinca ao lado de outras crianças e mostra maior independência.

Tríade

SABER FAZER

QUERER FAZER

PODER FAZER

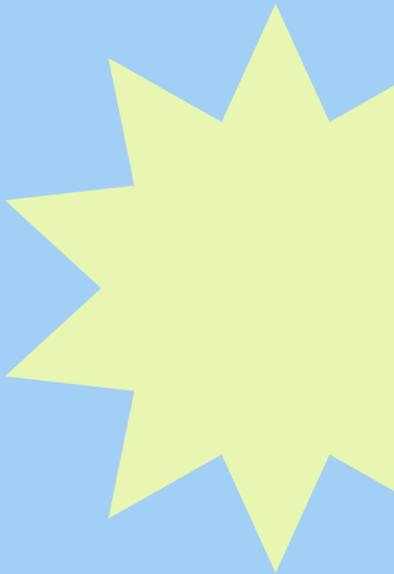
3 anos

- Brinca com outras crianças e demonstra preocupação com amigos que choram, porém ainda não sabe dividir ("é meu !...);
- Se comunica com frases maiores, responde a perguntas simples e usa mais a imaginação;
- Sobe e desce escadas e corre com mais facilidade;
- Consegue se vestir com o auxílio dos pais e calçar os sapatos sozinha;
- Aprende, aos poucos, a usar o penico e o banheiro;
- Buscam a independência e o controle o que intensifica a birra quando desapontados.



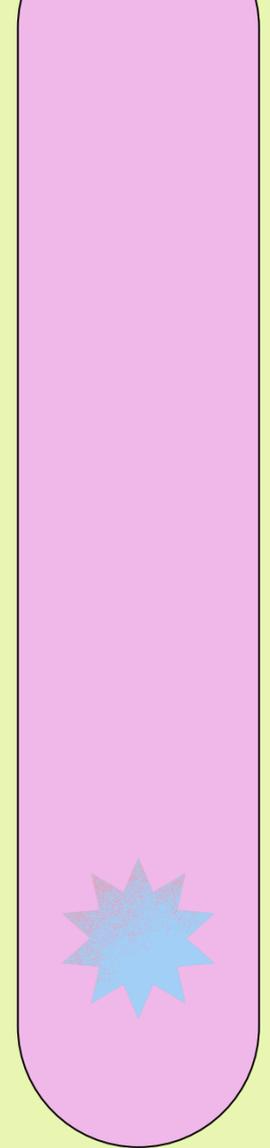
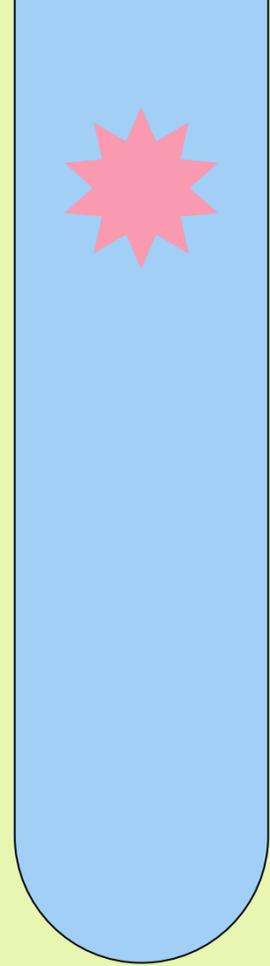
4 anos

- Expressa gostos e interesses e conta histórias;
- Sabe o nome das cores e números, entende conceitos de igual e diferente;
- Tem a capacidade de realizar atividades de equilíbrio, pula num pé só, agarra bola e usa tesoura, usar o copo sem derrubar o líquido;
- Maior independência no autocuidado;
- Maior consciência de certo e errado, pode e não pode;
- Ainda podem confundir às vezes a realidade e a fantasia. Podem "mentir", criar e contar histórias.



5 anos

- Distingue a realidade do faz de conta;
- Se comunica com facilidade com os seus responsáveis, usa o tempo futuro, fala seu nome;
- Conta até dez ou mais, reproduz algumas letras e números;
- Ampliação dos conceitos de número e espaço: mais, menos, maior, menor, dentro, embaixo;
- Entra na "fase dos porquês", devido a curiosidade aguçada,
- Pula de um pé só por mais tempo, nada e escala pequenas alturas, consegue andar de bicicleta e patinete;
- Ainda sentem dificuldade de sentar quietinho e se concentrar por um longo tempo.



6 anos

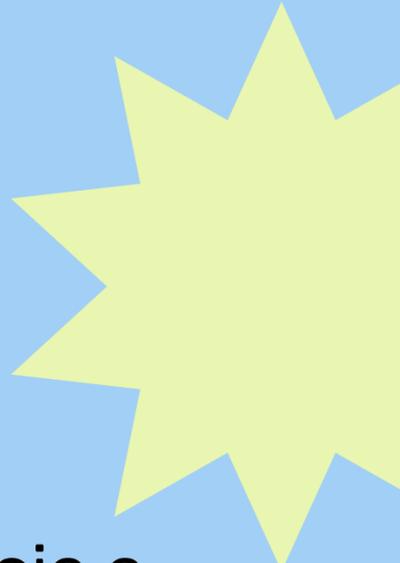
- A criança é capaz de copiar formas complexas, diferenciar direita de esquerda e amarrar cadarços;
- Ela desenvolve habilidades de leitura e escrita;
- Apresenta uma melhora na dicção e fluidez da fala;
- Pode se distrair mais facilmente e não ter foco em atividades;
- Se mostra ansiosa para aprender, é competitiva em jogos e brincadeiras (algo bem comum nessa fase);
- Podem testar os limites dos adultos, mas ainda querem agradar e ajudar;
- Esperam por reconhecimento das coisas boas que fazem e pelos deveres de escola.

7 anos

- Podem tender a reclamações, sobre seus pais e regras, sobre seus amigos e outras crianças;
- Se sentirão incompreendidos pela maioria;
- Podem ser dramáticos, sobre a escola, amigos e a vida em geral;
- Buscam palavras para expressar como se sentem, mas podem ficar frustrados e com raiva quando estão chateados;
- Estão cada vez mais conscientes sobre o que as outras pessoas pensam.



8 anos



- Geralmente esperam que todos pensem como eles e apresentam baixa tolerância a uma opinião diferente;
- Estão sensíveis sobre o que pensam deles;
- Tem a tendência de brigas com a mãe;
- Não há muito meio termo, as coisas são 8 ou 80;
- Podem ter problemas com as amigadas;
- * Essa é a fase do aprendizado sobre amizade e sobre lidar com outras pessoas.

9 anos

- Amigos começam a ser mais importantes que os pais e isso permanecerá na adolescência;
- O que os amigos pensam deles começará a ser mais e mais importante;
- Vão estreitar as amizades com amigos mais próximos e menos numerosos;
- Vão compartilhar piadas e segredos com os amigos;
- Vão questionar regras e normas e poderão desrespeitar os pais;
- Serão capazes de ser amorosos e bobos, porém também desenvolverão a capacidade de serem egoístas.



10 para 11 anos

*** *As birras de criança se acalmarão, mas a adolescência está a caminho.***

- Ainda discutem sobre as regras e necessitam de detalhes e explicações;
- Tentam explicar seus "maus comportamentos" através de desculpas e justificativas;
- As promessas e combinados são importantes e eles vão lembrar e cobrar. Porém, o mesmo não tem tanta força quando diz respeito às suas responsabilidades.

ADOLESCÊNCIA

12 A 18 ANOS

GAEM

Fundação Municipal Anne Sullivan



ADOLESCÊNCIA

- Os amigos serão mais importante que a família, mas esta não perderá o seu lugar de amor;
- O que os colegas pensam sobre eles será uma fonte de tensão e angústia por algum tempo;
- Entre os 13 anos para as meninas e os 15 anos para os meninos, será o pico de ansiedade para fazer parte do grupo e para isso eles podem fazer escolhas equivocada e bobas;
- Começam a ter interesses afetivos (desejam namorar) e podem se tornar sexualmente ativos;

ADOLESCÊNCIA

- Eles se tornarão mais questionadores e pressionarão mais aos pais, pois estão experimentando a independência;
- Podem se tornar emocionalmente distantes dos pais (não se preocupe, eles voltarão);
- Vão agir como se a opinião dos pais não importasse para eles, "mais importa", mais do que nunca!;
- Eles podem interpretar erradamente as expressões emocionais dos pais – acham que vocês estão com raiva, hostilidade ou desapontamento quando vocês não sentem nada disso;
- Podem não querer serem vistos em público com os pais;

ADOLESCÊNCIA

- Farão experimentos com a própria imagem, identidade e maneira de ser no mundo (pintar ou cortar ou cortar os cabelos, usar roupas descoladas, uso de gírias do momento e linguagem dos jovens);
- Surge o despertar pelo sexo oposto, a paquera e o namoro;
- São mais criativos e começam a achar o mundo jovem interessante;
- Haverá alteração no sono, passarão a dormir mais tarde, porém também irão querer acordar mais tarde. Eles precisarão de 9-10 horas de sono.
- Vão querer tomar suas próprias decisões sobre as coisas que os afetam.

Dicas do que Fazer

na adolescência

- Por mais desafiador que possa parecer os filhos crescem e pouco precisam ser estimulados e orientados para conquistar a própria independência, sempre considerando suas particularidades. Dê espaço, os acompanhando em cada etapa da jornada;
- Não seja crítico ou julgador, ao contrário, seja seu maior incentivador, eles precisam do seu amor, motivação e confiança, mais do que nunca;
- Entenda que seu filho não está rejeitando você, mas tentando se conhecer e encontrar seu próprio lugar. É uma parte importante e saudável que ele se torne um adulto com o máximo de independência possível, mesmo que isso possa assustar;

GAEM

Fundação Municipal Anne Sullivan

Dicas do que Fazer

na adolescência

- Esteja aberto para quando algo acontecer ou quando precisarem de apoio e direcionamento. Nesta fase eles preferem conversas curtas, evite dar "palestra";
- Seja a força tranquilizadora, por mais que a situação possa parecer preocupante, respire fundo, aguarde alguns minutos para tomar uma decisão ou atitude. Se sentir necessidade, busque alguém para conversar e refletir sobre o tema;
- Ajude-os a planejar sua rotina, atividades e responsabilidade, observe-os de canto, e colabore se for solicitado e quando achar realmente necessário, mas sem julgar e sim os apoiando e incentivando ao sucesso. Lembre-se, eles ainda são aprendizes;

GAEM

Fundação Municipal Anne Sullivan

Dicas do que Fazer

na adolescência

- Incentive as conexões sociais e lhes proporcionem oportunidades para exercitar a socialização junto aos seus pares e dê-lhes espaço para estreitar as amizades;
- Você poderá ou não saber quando eles começarem a ser sexualmente ativos, então é importante que este assunto seja abordado com facilidade na família, para que eles tenham informações e direcionamento e possam estar fisicamente e emocionalmente seguros e preparados.
- Estimule a participação em atividades individuais e grupais monitoradas, como esportes, artes e outras de interesse, que são locais que facilitam a interação e o treino das habilidades e regras sociais;

GAEM

Fundação Municipal Anne Sullivan

Dicas do que Fazer

na adolescência

- Saiba que pelo caminho entre a infância e a idade adulta muitas coisas e aprendizados serão feitos, e estes acontecerão entre erros e acertos. Seja paciente, mantenha a fé e não tire deles a oportunidade de aprender e crescer;
- Mesmo que os pais sejam participativos e apoiadores, os filhos irão cometer erros e isso faz parte do processo de crescimento e desenvolvimento, não se culpe por isso.

Fonte:

Site Só Crianças - "Marcos do Desenvolvimento Infantil" - publicação de 22/09/22

Site Neurosaber - "Marcos do Desenvolvimento Infante de 0 a 06 anos" - publicação de 02/11/22

Site Paizinho Vírgula - "É Normal! Um Guia por Idade Sobre o que Esperar de Crianças e Adolescentes" - publicação 30/08/17

GAEM

Fundação Municipal Anne Sullivan